

ARTIGO

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA ATUALIDADE E O PAPEL DE INCLUSÃO SOCIAL



A sociedade atual, marcada pelo avanço científico e tecnológico, abriu caminhos para novas relações culturais, sociais e econômicas. Não sendo um mundo descolado de um contexto mais amplo, a escola não se constitui como um espaço inerte às tensões da sociedade. Exige-lhe mudanças nas formas de relações e interações, ao tratamento da informação e construção de conhecimentos que permitam a seus estudantes desvelar e participar ativamente na realidade. Como nos aponta Freire (2011, p. 87) “o conhecimento envolve a constante unidade entre ação e reflexão sobre a realidade”.

A educação é um processo que envolve valores, transmissão e construção de relações sociais e, por isso precisa estar voltada para as transformações culturais da sociedade. Acreditamos que para que as práticas educacionais, na escola, possam estar voltadas à altura do nosso tempo e serem de fato inclusivas precisam ser efetivamente emancipatórias, que suscitem processos de conscientização, compreensão crítica e participação, sendo uma instituição realmente inclusiva. O que requer o domínio de habilidades básicas por nossos educandos, entre elas, o domínio da leitura, escrita e cálculo e seus usos em diferentes contextos como instrumentos de entendimento da realidade. Concordamos que na educação “que se faz por meio de palavras, não pode ser rompida a relação pensamento-linguagem contexto ou realidade” (FREIRE, 2001, p. 70).

Estamos imersos em nossa sociedade em contextos cada vez mais letrados. As práticas sociais que exigem o domínio da leitura e escrita e cálculo são cada vez mais amplas e dinâmicas e em diferentes contextos, inclusive no ambiente virtual. No entanto, importa levar em consideração não apenas a (de)codificação dos códigos escritos e numéricos, mas a promoção de maneira contextualizada desses signos, compreendendo seus usos nas diferentes funções sociais que deles emergem.

A escola ainda poderá levar algum tempo para realizar seu papel principal

reorganização da dinâmica de ensino e aprendizagem, que deixa de se dá exclusivamente no interior da sala de aula.

Essa realidade exige a todo o momento, a disposição em poder agir de forma consciente, nas diferentes situações, especificamente no cotidiano escolar, das situações de aprendizagem que são criadas condizentes e à altura do nosso tempo. Exige, sobretudo, o "olhar mais crítico possível da realidade, que ades-vela para conhecê-la e para conhecer os mitos que enganam" (FREIRE, 1980, p.29). E esse processo de conscientização precisa começar desde a infância. E isso não é fácil, “estamos em uma nova época histórica, uma nova ordem global, em que as velhas formas não estão mortas, mas as novas ainda não estão inteiramente formadas” 285 (SAVIANI, 2011, p. 118). Isso requer intencionalidade clara dos professores no seu fazer.

Consequentemente, presenciamos diversas tensões por que sofre o trabalho de educar atualmente. Sem ter a intenção de elevar uma etapa de ensino em detrimento à outra, o processo de humanização, de participação cidadã deve iniciar desde os primeiros anos de ensino. Compreendemos, todavia, que isso não é simples. Um trabalho educativo que conduza a inclusão dos alunos de nosso tempo, menos ainda. A escola ainda poderá levar algum tempo para realizar seu papel principal: ler, escrever, contar de maneira que contribua de fato para que os educandos possam conhecer e desvelar a realidade de modo crítico. Esse é um grande e importante desafio que precisamos contemplar. Para tanto precisamos refletir nosso o papel do professor e da escola como importantes e fundamentais agentes de formação, de inclusão educacional e social de nossos alunos.

Para tanto precisamos refletir nosso o papel do professor e da escola como importantes e fundamentais agentes de formação, de inclusão educacional e social de nossos alunos.

Marcia Cristina da Silva Martins - Professora dos anos iniciais na rede municipal de ensino; Pedagoga; Pós-graduação (AEE-Atendimento Especial Especializado.).
Fernanda Soares de Lima – Pedagoga; Pós (Psicopedagogia).



CURTAS

Casamentos sociais

Os cartórios de quase todo o Estado realizarão, no dia 10 de agosto, casamentos sociais gratuitos destinados aos noivos que comprovarem renda mensal de até três salários mínimos. A iniciativa faz parte do Projeto “Cartório Amigo – Ações para um futuro melhor”, desenvolvido pela Associação dos Notários e Registradores do Estado de Mato Grosso (Anoreg-MT). Em Cuiabá, 400 vagas estão disponíveis. No interior, a documentação deve ser entregue diretamente no cartório que aderir ao projeto e a quantidade de casamentos realizados será de acordo com a estrutura física de cada um. Em Tangará da Serra, o Cartório do 2º Ofício (sob responsabilidade de Nilza Ramos Bastos) foi quem aderiu ao projeto “Cartório Amigo”.



IFMT Campo Novo

Novecentos e trinta e cinco alunos matriculados em nove cursos, técnicos integrados e subsequentes, tecnológicos, bacharelado e licenciatura. Estes são alguns números alcançados pelo IFMT campus Campo Novo do Parecis, ao completar 10 anos de história.

10 anos

As comemorações terão início nesta quarta-feira, 24, com Sessão Solene na Câmara Municipal de Campo Novo, seguem na quinta e sexta, e o encerramento ocorre no sábado, dia 27, com inauguração oficial das obras do campus e homenagens.

Autoescolas

Os Centros de Formação de Condutores deverão cumprir índice de 60% de aprovação de seus candidatos à obtenção da CNH para renovarem o credenciamento junto ao Detran-MT. O controle dos resultados será feito mensalmente.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Plano Gestão

O governador Mauro Mendes elencou cinco objetivos prioritários durante sua gestão até 2022. Além das medidas concretas já tomadas nos 100 primeiros dias de gestão, Mauro aponta em elevar a qualidade e eficiência do serviço público, além de pagar em dia os servidores, prestadores de serviço, fornecedores e prefeituras.

Metas

Mauro também elencou que vai recuperar a capacidade de investimentos com recursos públicos. Dentro desta perspectiva conta a concretização do empréstimo de US\$250 milhões junto ao Banco Mundial, para pagar a dívida com o Bank of America, e melhorar a classificação de risco junto a Secretaria de Tesouro Nacional (STN).

Mais

Outra meta apontada pelo governador é promover o crescimento e desenvolvimento sustentável do Estado e, por fim, melhorar a qualidade de vida dos mato-grossenses. As metas foram apresentadas aos demais poderes e órgãos independentes por meio do levantamento “Mato Grosso, 2003 a 2018, o que aconteceu?”.

Reforma da Previdência

A análise sobre a reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania será retomada nesta terça-feira, 23, na Câmara dos Deputados. O relator deverá discutir com outros parlamentares possíveis mudanças no texto original. Na reunião do último dia 9, foram apresentados 13 votos alternativos em contraponto ao voto do relator, que é favorável à reforma. Freitas afirma que cabe ao grupo de parlamentares avaliar a compatibilidade do texto proposto com a Constituição.

